

15 DE SETEMBRO DE 1996

ANO XIX - N.º 347
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRETOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



FAZ

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.
MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

Assembleia Municipal de Esposende

Espectáculo degradante

Todos quantos no passado dia 29 de Agosto estiveram presentes no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende na expectativa de assistirem a um debate da situação gerada pelas graves acusações mútuas entre Alberto Queiroga Figueiredo e Dr. Tito Evangelista, mais não tiveram do que um espectáculo degradante, pouco prestigiante e oco de contexto.

p. 7

No Regresso de Férias

Tito Evangelista prescinde do Regime de Permanência e suspende Mandato

A presença na reunião da Câmara Municipal no passado dia 13, marcou o regresso de Tito Evangelista à actividade municipal, desta feita, na qualidade apenas de vereador sem regime de permanência, conforme pedido entretanto apresentado.

Na mesma data o Executivo aprovou a suspensão de mandato do mesmo vereador, pelo período de trinta dias, para refazer a sua vida profissional

VELEIRO ENCALHA NA FOZ DO CÁVADO

p. 12

José Carlos Silva arranca no Nacional de Rallyes

À semelhança do ano passado o nosso conterrâneo, deslocou-se do Canadá para disputar o Campeonato Nacional de Rallyes (Iniciados), tendo participado já na primeira prova desta competição.

p. 11

DIA DA CIDADE - DIA DA HOMENAGEM

Com um vasto e diversificado programa, o dia 19 de Agosto último foi festejado, desta feita, com a presença da Governação de Ozoir-la-Ferrière, cidade com quem Esposende fará a Geminção o ano próximo, para lembrar a data da atribuição da Carta Régia por D. Sebastião, há

quatrocentos e vinte e quatro anos.

O hastear das bandeiras, recepção às autoridades de Ozoir e saudação com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende marcaram o início do «Dia de Esposende»

Em acção de graças e para

recordar saudosamente os Esposendenses desaparecidos ao longo destes anos, a Câmara Municipal mandou celebrar, e nela participou juntamente com todos os convidados, uma Missa que foi presidida por Monsenhor Baptista de Sousa e acompanhada pelo coro de Esposende.

p. 7



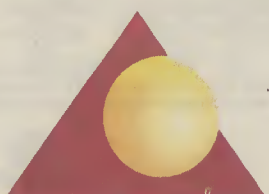
«CASAL VENTOSO» EM FÃO

Fão parece rivalizar hoje com os locais tradicionais de venda de droga às escâncaras.

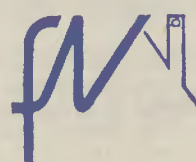
Procurada por muitos dos consumidores do nosso concelho e outros limites, esta Vila pacata centraliza na Rua Amorim Campos os principais movimentos de venda do tão caro produto.

E se o local de venda já é tão conhecido, alguns dos principais clientes já notaram a popularidade do negócio e preferem o serviço ao domicílio ou noutra local previamente combinado (tipo tele pizza).

Aquilo que há anos atrás seria um escândalo é hoje encarado pelos vizinhos como um movimento normal e apenas incómodo, certos também que as autoridades já perfilharam a mesma forma de sentir, vendo naquele «droga-shop» uma fórmula de combate ao desemprego.



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ❖ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ❖ 4741 ESPOSENDE CODEX

MÁRIO GONÇALVES VIANA

EXPOSIÇÃO BIO-BIBLIOGRÁFICA

Até ao fim de Setembro está patente na Biblioteca Municipal uma exposição bio-bibliográfica (incluindo uma atraente «memória» ilustrada), dedicada ao falecido Dr. Mário Gonçalves Viana, integrada no programa cultural e de animação deste verão/96, a cargo da Câmara Municipal de Esposende.

A propósito, o JE recorda que no seu nº 6, de Dezembro de 1978, assinalou com apreciável relevo o 1º aniversário do falecimento daquele distinto "Homem de Letras", ocorrido em 16 de Dezembro do ano anterior. Então, no seu habitual "Registo de Notas", o Dr. M. Sobral Torres teceu várias considerações sobre a Figura e a Obra do Dr. Mário G. Viana, tendo também preconizado ou defendido muito do que só em parte veio entretanto a realizar-se.

Para melhor elucidação do leitor, a seguir relembramos algumas passagens mais significativas ou oportunas do referido artigo e em que justamente se enaltece a vasta e omnímoda Obra de Mário Gonçalves Viana, testemunho perene do seu real mérito como "erudito escritor e professor, pedagogo e didacta, ensaísta e crítico, investigador e conferencista, (...) aliás já consagrado na Grande Enciclopédia Luso-Brasileira, embora por forma densa e incompleta (1959), pois Mário Viana ainda trabalhou incansavelmente como brilhante polígrafo da Cultura Portuguesa, até aos últimos momentos da sua operosa vida, no findar de 1977". E, por isso, ali apontava a necessidade (que se mantém) de (...) "completar a inventariação e fazer a análise crítica da sua fecunda Obra, de impressionante extensão e diversidade: mais de centena e meia de trabalhos publicados, artigos em revistas e jornais, conferências e ensaios, etc., abrangendo as Ciências Sociais, Históricas e Filosóficas; os estudos em Psicologia e Psicotécnica; a Biblioteconomia e Museologia; a Pedagogia e a Didáctica; a Etnografia, a novela, o romance; etc."

(...) "O Dr. Mário G. Viana não tinha qualidades muito apreciáveis de expositor verbal, de orador. A entoação da sua voz e a dicção não o favoreciam. A sua conversa era amena, mas - apesar de erudita, clara e instrutiva, sempre muito fundamentada - não entusiasmava os seus ouvintes.

Embora sociável e de trato lhano, muito educado, tinha o seu que de timidez e de humildade, a que não era decerto estranha a sua modéstia natural, tão familiar nos Homens de real valor.

Mário Viana era, antes de tudo, um investigador, um homem de estudo e reflexão profunda. Talvez por tudo isto, sendo licenciado em Direito, nunca tenha enveredado pela carreira forense, onde a prontidão e o brilho da palavra falada e o recurso ou a necessidade da improvisação têm lugares relevantes. No isolamento e sossego do seu gabinete de trabalho ou de um arquivo, punha metucioso cuidado e escrúpulo em tudo o que recolhia e analisava, tranquilamente, mas sem perder tempo, sempre em busca da verdade e da certeza do que se propunha publicar, com o maior respeito pela Língua Pátria, que redigia com fluência".

E quase a terminar, aquele nosso mais antigo e assíduo colaborador, vaticinava com fundamentada convicção: "O tempo se encarregará de fazer justiça a este verdadeiro e pobre intelectual, benfeitor da cultura e das Letras Portuguesas, de que Esposende também deve e pode orgulhar. E onde certamente a sua Obra ocupará lugar próprio e definitivo numa futura Casa de Cultura ou Biblioteca Pública, aliás de premente necessidade", (...) aspiração esta entretanto satisfeita amplamente.

(...) Mário Gonçalves Viana passou em Esposende grande parte da sua vida, desde a infância. Aqui trabalhou e construiu a sua casa - a «Casa das Andorinhas» - no remansoso lugar do Fanico. Aqui voltou a viver nos últimos anos, entre os seus livros e recordações, mas sempre em plena actividade, entregue a uma tarefa (talvez a de maior fôlego da sua Obra), que - já muito adiantada - a Morte não lhe deixou concluir: - um grande Dicionário da Língua Portuguesa, que ele tanto amou e serviu! "

Na devida comemoração do centenário do seu nascimento, já no próximo ano 2000, decerto se contará finalmente com a citada inventariação completa e análise crítica, pelo menos, da Obra do Dr. Mário Gonçalves Viana, nosso ilustre conterrâneo adoptivo.

Assim se espera.

M. S. T.

notícias... notícias... notícias...

Automóveis Antigos
visitam Quinta da Barca

A Quinta da Barca acolherá de novo o final de uma prova de automóveis antigos que se realizará nos dias 28 e 29 de Setembro, em duas etapas, entre Póvoa de Varzim e a Quinta da Barca.

No próximo dia 28 a caravana chegará à Quinta da Barca, na primeira etapa da prova, proveniente da Póvoa, onde regressará no dia seguinte, na segunda etapa, com início naquele aldeamento e passagem pela cidade de Esposende.

Eleições na concelhia da JSD
João Cepa foi reeleito Presidente
da Comissão Política

No passado dia 10 de Agosto realizaram-se eleições na Concelhia de Esposende da J.S.D., tendo sido apresentado listas únicas para os órgãos submetidos a sufrágio.

João Cepa foi reeleito presidente da Comissão Política, tendo como vice-presidentes Carlos Pereira e José Avelino Barros e Secretário João Octávio Meira, que igualmente fazem parte da lista de candidatos a Delegados à Assembleia Distrital da JSD.

Escola Secundária
sob vigilância

Os últimos acontecimentos ocorridos no passado dia 2 de Setembro, com a colocação de cadeados e correntes nos portões de acesso à Escola Secundária Henrique Medina, nesta cidade, associados às "ameaças" de vedação do terreno, com a colocação, também recente, de pilares e depósito de materiais para o efeito, "obriga" a constante policiamento por forma a impedir que seja posta em causa a realização de provas e o início do ano escolar.

Aguarda-se que as entidades responsáveis pelo sector, nomeadamente o Ministério da Educação resolvam definitivamente o problema que a decisão do Supremo Tribunal de Justiça trouxe para o litígio com o expropriado do terreno.

O ambiente criado e a indefinição

na resolução da questão pode vir a afectar os alunos que irão frequentar a Escola no próximo ano lectivo.

É preciso, portanto, definir juridicamente, o quadro legal da situação, que urge encontrar o mais rapidamente possível para bem dos alunos, dos professores, dos pais e encarregados de educação.

Escola de Música
muda de instalações

Aguardava-se que a Escola de Música de Esposende, que vinha utilizando instalações alugadas, desde a sua constituição, passasse a funcionar no próximo ano lectivo 1996/97, em edifício próprio, mais precisamente no edifício do antigo Centro de Saúde.

Devido ao facto da Câmara Municipal ainda não ser proprietária do referido prédio, a Escola de Música funcionará na Escola Primária de Esposende, junto à GNR, aguardando-se vistoria para que seja concedida autorização definitiva de funcionamento.

Entretanto as inscrições decorrem de 16 a 27 do corrente mês e devem ser feitas nos serviços administrativos da Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Revista da Escola Profissional
de Esposende

Foi recentemente editado o segundo número de "A Ponte", revista da Escola Profissional de Esposende, sediada na vila de Fão, criada por contrato-programa celebrado em 29 de Julho de 1993, entre o Ministério da Educação, a Câmara Municipal e uma sociedade constituída por professores.

A Escola entra no seu terceiro ano de existência e nela são ministrados cursos da área de Hotelaria e Turismo, frequentados por 114 alunos, repartidos por seis turmas.

"A Ponte" passa em revista toda actividade da Escola durante o ano lectivo 95/96, nela se inserindo artigos diversos, profusamente ilustrada com um álbum de fotografias.

Está de parabéns a Escola Profissional de Esposende e todos quantos nela trabalham.

FALECIMENTOS

MARIA JOSEFINA
BARREIRA

Faleceu no dia 31 de Agosto, na sua residência, sita na Rua Conde de Agrolongo, nesta cidade, donde era natural, após prolongada doença, D. Maria Josefina Barreira, com 68 anos de idade, casada com António Rodrigues de Matos Mimoso.

O seu funeral realizou-se, no dia 2 do corrente, da Igreja Matriz, onde esteve em câmara ardente e foi rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultada em jazigo de família.

ALBERTO JOSÉ
DA COSTA

Com 65 anos de idade e vítima de doença incurável, faleceu no nosso Hospital, no passado dia 6 do corrente mês, Alberto José da Costa, viúvo, natural desta cidade, onde residia na Travessa Dr. Manuel Barros.

O extinto que esteve em câmara ardente, na Igreja da Misericórdia, foi a sepultar no cemitério municipal, depois de celebrada missa de corpo presente.

Às famílias enlutadas "Jornal de Esposende", apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

O MESMO JORNAL
COM IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO
NO JORNAL DE ESPOSENDE

ANO LECTIVO 1996/97 ESCOLA E.B. 2 e 3, ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

Na Escola de Ensino Básico 2 e 3, António Correia de Oliveira, em Esposende, ex-Escola Preparatória, o ano lectivo 1996/97 terá o seu início no próximo dia 16 do corrente, portanto no primeiro dia, de acordo com o calendário do Ministério da Educação.

A exemplo do ano anterior, a Escola vai começar já, superlotada, pois o edifício foi construído para um universo de, no máximo 800 alunos e já estão inscritos para este ano, 1050 discentes.

Aliás, se não fosse o recurso de quatro salas a ocupar por este

estabelecimento de ensino, no antigo edifício da Escola Preparatória, seria impossível dar resposta às necessidades da comunidade escolar, por força de a Escola ter a funcionar para além dos alunos de 2º ciclo (34 turmas), mais 9 turmas de alunos do 3º ciclo, alunos que a Escola Secundária Henrique Medina não comporta.

Do ano lectivo anterior para este houve um acréscimo de mais 5 turmas, pois passaram de 38 para 43 turmas.

Neste começo de mais um ano escolar o Jornal de Esposende deseja a todos os alunos e

professores um bom ano lectivo e muito sucesso.

Como referimos no início as aulas terão o seu começo no próximo dia 16 com o seguinte calendário:

Dia 16/09/96 - 9.00 horas

Recepção aos alunos do 5º ano e respectivos encarregados de educação

Dia 16/09/96 - 14.00 horas

Recepção aos alunos do 6º ano e respectivos encarregados de educação

Dia 17/09/96 - 09.00 horas

Recepção aos alunos dos 7º, 8º e 9º anos e respectivos encarregados de educação

JORNAL
DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemese); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00 (IVA incluído)

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL A. CASEIRO

Emigrantes de regresso

Depois de passarem aqui algum tempo de repouso e matar saudades da terra e família, já todos os nossos emigrantes regressaram aos seus locais de trabalho. Deram animação e movimento à nossa freguesia e não só, com o seu dinheiro e alegria alguns tiveram a gentileza de nos vir cumprimentar e falar do Jornal de Esposende com palavras de elogio e eles pagaram a sua assinatura. Isto significa que gostam do Jornal, eles dizem o nosso Jornal e, isso é bom e dá estímulo a quantos colaboram no Jornal de Esposende. Desejamos a todos boa viagem e

que para o ano voltem com saúde e boa disposição.

Festa de Santa Tecla

Decorreram com grande brilho as tradicionais festas em honra de Santa Tecla. Vários números incluídos no programa foram deveras apreciados e aplaudidos. Pensamos que podemos destacar a actuação da Banda de Música Espanhola, que no entender daqueles que estão dentro da actividade musical agradou e encantou as muitas pessoas que se deslocaram a Antas para assistir às referidas festas.

FÃO

MANUEL FERREIRA VIEIRA

VERÃO ANIMADO?

A época balnear não beneficiou este ano das temperaturas que normalmente o Verão propicia.

No entanto a animação surgiu este ano com algumas novidades e resultou da iniciativa de algumas entidades locais.

A nível desportivo a actividade principal centrou-se junto ao Clube Náutico de Fão que este ano organizou vários Torneios de Vólei de Rio, quase sempre nocturnos, o que veio emprestar ao local uma grande movimentação.

Também no Centro Cultural, que este ano funcionou em "full-time", foram levados a efeito várias iniciativas nomeadamente o Concurso de animais, a mostra de 3 anos da Escola Profissional de Turismo, o leitão de pombos e a exposição "Artistas da Nossa Terra".

Na Praia, foram organizados concursos de Esculturas na areia para os mais jovens.

Também a Cooperativa Cultural levou a efeito dois espectáculos no salão dos bombeiros fazendo reviver momentos tradicionais das revistas, e na sua sede expôs fotografias antigas de Fão.

No Salão Paroquial os Irmãos Matias expuseram durante um mês o trabalho magnífico de reprodução de Jerusalém no séc. XXXIII, tendo sido visitada por cerca de 6.000 pessoas.

Para além destas iniciativas que demonstram a vivacidade das Associações Fagueiras, o Burgo foi visitado também pelos Ranchos Folclóricos que deram graça e cor à rua de Fão, num Verão, que não sendo quente, ainda trouxe alguma animação

PRECISA-SE

EMPREGADA A DIAS
CASA PARTICULAR

Contactar Jornal de Esposende

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

Convívio

Conforme foi noticiado realizou-se no dia 10 de Agosto último, nesta localidade, o convívio dos marinheiros do concelho de Esposende.

O programa iniciou-se com a celebração da missa, presidida pelo capelão da Marinha de Guerra Portuguesa, Pe. Amorim, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, seguindo-se a confraternização na casa do Snr. Cândido Ermida Vinha.

De realçar o facto da Junta de Freguesia ter assinalado o convívio com a colocação de uma lápide em memória dos Combatentes da Grande Guerra e do Ultramar e descerramento da mesma perante antigos e actuais militares presentes.

A comissão organizadora deste convívio, que espera se repita nos próximos anos, agradece à Junta de Freguesia e outras entidades que

prestaram a sua colaboração, bem como ao povo desta freguesia que marcou presença nas cerimónias realizadas.

Quarentões em festa

Os homens e mulheres de Fonte Boa que completam 40 anos no corrente ano promoveram um convívio no dia 16 de Agosto, numa unidade hoteleira da vizinha freguesia de Apúlia, depois da celebração de missa de sufrágio pelos conterrâneos que entretanto faleceram.

O grupo era constituído por 13 homens e 8 mulheres, tendo em conjunto, cantado os parabéns e soprado as respectivas quarenta velas.

Parabéns a todos quantos passam a ter um "carro" de anos e que continuem a ter felicidade e saúde.

Nova Engenheira Civil

Concluiu recentemente a sua licenciatura em Engenharia Civil a nossa conterrânea Maria Leonor Gonçalves Pereira da Cruz. Honra ao mérito, parabéns à nova Engenheira e toda a família.

Turismo Animal

Alguns dos veraneantes que nos visitaram, nos últimos meses, criticaram duramente o facto de nas praias fluviais do Rio Cávado, os bovinos continuarem a pastar, conspurcando com os seus excrementos os areais, o que consideram nada benéfico para a saúde pública e para o turismo.

Apesar de sermos todos animais, o que é facto é que não falamos a mesma língua e há quem não goste e quem se atemorize com a presença das nossas "vaquinhas".

FORJÃES

DÍDIMO VÍCTOR H. MESQUITA

Festas de S. Roque

Estiveram boas. A corrida de cavalos, que faz parte do programa nacional e que dá muitos e valiosos prémios, traz muito povo que se entusiasma com o despique entre cavaleiros e montadas.

Despertou curiosidade ver um menino de oito anos, ombrear com os mais velhos, e conseguir o terceiro prémio!

É sempre a maior atracção das festas.

Falecimento

Com idade avançada, faleceu a D. Alexandrina Faria. Senhora de boa educação e muita estima. Condolências à família.

tanques, já o fogo estava extinto, apenas se debruçaram sobre o restolho.

Incêndio

Na casa da Professora Júlia Mesquita, teve um incêndio que queimou vários fardos de palha e apetrechos agrícolas.

Quando os Bombeiros de Esposende chegaram com dois

Folclore

Os dois grupos folclóricos de Forjães, foram convidados e estiveram presentes nas festas de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, em Esposende, conhecidas como Festas da Cidade e nas de S. Roque, em Forjães. Estão ambos em boa forma.

RIO TINTO**Verão tradicional**

No mês de Agosto realizaram-se nesta localidade dois acontecimentos com importância cultural e social para Rio Tinto.

No dia 11 realizou o Festival Folclórico, organizado pelo nosso rancho das Lavradeiras e no qual participaram mais quatro ranchos, o Rancho das Moleirinhas, de Marinhãs, o Rancho as Flores das Parreiras, de S. Martinho do Bispo, o Rancho das Carvalheiras, de Argivai e a Associação Popular Etnográfica, de Rio Mau.

O outro acontecimento foi o Cortejo a favor das obras da Igreja Paroquial, que se efectuou no dia 25 do mesmo mês e que rendeu cerca de dois mil e quinhentos contos.

O povo de Rio Tinto compareceu quer a um quer a outro, participando e colaborando no êxito do segundo. Parabéns a todos!

"ARTISTAS DA NOSSA TERRA" EM EXPOSIÇÃO

Artur Carneiro, Mário Belo, Manuel Morgado e Pedro Morgado são os artistas fagueiros que expõem no Centro Cultural de Fão.

Trabalhos em raízes, miniaturas de meios de transporte antigos, de embarcações tradicionais e outros, arte nova em várias manifestações foram objecto de apreciação das muitas centenas de pessoas.

Muitas das pessoas presentes ficaram impressionadas por desconhecem dotes artísticos em quem viam quase todos os dias e outros ficaram supresos ao descobrir que afinal a arte morava ao lado da sua porta.

E ao que sabemos outros Artistas vivem anónimos na sua terra.

De realçar também que a sala estava decorada com "cobertas" de confecção manual de Maria José Lopes, que foram soberbamente apreciadas, sobretudo pelas senhoras.

FUTEBOL JÁ TEM DIRIGENTES

O Clube de Futebol de Fão atravessou umas das suas fases mais críticas, ao perspectivar-se a falta de timoneiros para dirigir esta colectividade.

Dirigir qualquer Clube de Futebol assusta hoje qualquer candidato, tendo em conta os montantes necessários para suportar um plantel.

Cientes das dificuldades e da realidade, um grupo de fagueiros assumiu o comando, defendendo novos hábitos para o plantel possível, e à base da prata da casa vão iniciar uma nova época que está a ser encarada com optimismo e sem ilusões.

P'ra frente!

RECOLHA DE SANGUE

A Associação de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Nacional de Sangue, realizará no próximo dia 22, dentro do horário habitual, uma recolha de sangue, no Centro Paroquial de Gandra.

SEPROLIM, LDA.
Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

EMPREGO E ESTUDO

Gostaríamos de formular esta pergunta:

— Deve estudar-se para saber ou para arranjar um emprego? As respostas talvez se dividissem entre as duas posições com ascendência da segunda.

Todos concordamos que são múltiplas as causas do desemprego. Não será possível referir todos os motivos que levam a essa situação até porque há, sempre, mais alguns para além dos conhecidos por cada um de nós. Há-os mais e menos graves e, também, os de menor relevância. Por isso mesmo, vamos tecer algumas considerações sobre um deles, e superficialmente, já que só pretendemos lembrar a sua importância.

Sem dúvida que estudar é uma necessidade básica de formação cultural. Também o desenvolvimento científico e o tecnológico exigem conhecimentos especializados que só se conseguem obter através de grande entusiasmo e dedicação aos estudos. Por sua vez, a prática fornece um manancial de respostas úteis às necessidades do trabalho, em qualquer profissão, e é imprescindível a sua participação. A teoria e a prática, em conjunto, são indissociáveis em qualquer área do agir humano. Uma e outra, se autónomas, valem muito menos. A nosso ver, portanto, mesmo que alguém possua um curso superior — até com estágio — se não recorrer aos conhecimentos que a prática lhe proporcionou, salvo raras excepções, não terá capacidade técnica ou administrativa suficiente que lhe possa facultar, de imediato, um lugar de destaque em qualquer empresa privada ou pública.

Somos dos que pensamos que uma pessoa, com mais ou menos estudos escolares, deve começar a sua carreira profissional em lugar discreto e aguardar que as suas qualidades de trabalho e de competência o guindem a um cargo directivo que, por sua vez, lhe facultará promoção social. O sucesso assim o exige.

Sabemos que este é um figurino utilizado por vários

países industrializados e que, mesmo com licenciatura, um indivíduo tem que passar pelas diversas secções de qualquer empresa para poder chegar a lugares cimeiros. Não é, pois, difícil encontrar-se ali pessoas com boas habilitações literárias, e até superiores, a ocupar cargos modestos no mundo empresarial e fora do âmbito do seu curso.

O que pretendem é uma profissão que lhes garanta uma calculada remuneração que lhe dê a oportunidade de ter uma vida sócio-económica aceitável.

Creemos que uma parte dos nossos jovens estarão desempregados por não quererem começar por «baixo» mas pretenderem, após a conclusão do seu curso médio ou superior, um lugar de mando, bem remunerado e de acordo com a sua formação académica e não um emprego onde se possa iniciar profissionalmente ou colher ensinamentos úteis a novos vãos.

Não será um erro pensar daquela maneira? E porque é que alguns jovens (ou menos jovens) que se sabe serem inteligentes, com capacidade de gestão e de tomar decisões não montam o seu próprio negócio e estão à espera de um emprego que pode nunca mais chegar?

O tempo passa muito rapidamente e não pode ser desperdiçado com futilidades; mas sim preparando o futuro que todos querem auspicioso. Parece-nos que conseguir um emprego, mesmo que não seja o que se pretendia, ou trabalhar por conta própria começando com cuidado, deverá ser um bom objectivo por que lutar e abdicar, temporariamente, de cargos superiores em boas empresas.

— Valerá a pena reflectir nestas palavras que aqui alinhavamos para alertar quem se preocupa com tal problema? Se estas considerações puderem ajudar alguns jovens a consciencializar-se sobre esta problemática, consideraremos que valeu a pena a sua divulgação.

Martins de Oliveira

PRECISA-SE

Empregada doméstica interna para Lisboa, para casa de senhora só, com referência.

Contactar pelo telef. (053) 98 14 55

Cartas de mal dizer

NÓS POR CÁ, SEMPRE EM FRENTE

Espero que ao receberes esta minha carta te encontres de perfeita e feliz saúde que nós por cá, sempre em frente.

Era uma vez uma cigarra que passava o tempo todo a cantar, alegrando o ambiente e levando à descompressão dos outros bichos. Entretanto a formiga continuava a carregar, para si, e a aproveitar a alegria do canto da cigarra para tornar a vida mais leve. Um dia passou um bicho muito rico, num bruto carro e convidou a cigarra para dar uma volta e ir cantar para outra região, onde poderia fazer sucesso e onde poderia ganhar muito dinheiro. A cigarra aceitou e foi. Passado algum tempo, visitou a terra natal de descapotável de último modelo, e, encontrou a formiga continuando a carregar às costas um peso muito superior ao seu próprio peso. Parou o carro, apresentou-se à formiga, que não a reconheceu à primeira, e, contou-lhe a sua história. A formiga admirada comentou:

— Diz a Mr. de La Fontaine que se... MATE.

Se a anedota não é totalmente assim é porque não se pode escrever exactamente como ela é, mas a ideia está lá!

Isto veio a propósito do que aqui se passou no tempo em que estivemos de férias, tu por aí e eu por cá! Uns querem ser formigas, trabalhando muito, sem saber porquê e outros querem ser cigarras. É giro.

A moral da história é que Mr. de La Fontaine não acompanhou (morreu) o avanço da humanidade e hoje já não há dogmas como havia. Hoje já se questiona tudo e todos. Já não há verdades absolutas. Hoje é tudo ao contrário do que era no tempo De La Fontaine.

Pelos vistos a formiga trabalhava e poupava e a cigarra cantava. Hoje não se sabe.

Imagina que depois de ter sido suspensa a obra do Largo dos Peixinhos por falta de verba, na primeira reunião reabre-se o processo e chamam cigarra a quem a suspendeu. E formiga a quem recomeça.

Se não há dinheiro e a cigarra suspende como poderá a formiga recomeçar? Como te disse está tudo trocado. Agora poupa a cigarra e gasta mesmo não havendo, a formiga.

Tudo isto foi muito interessante, principalmente porque as coisas se souberam por

jornais e rádios de fora do concelho, pois os meios de comunicação de cá ou dormiram ou, o mais provável, calaram por interesse. Assim seja.

O último capítulo desta fábula foi a reunião da A. M. em que a democracia foi tratada ao pontapé e em que o órgão com funções fiscalizadoras considerou que o melhor é abanar a cabeça para cima e para baixo, como o Pretinho das Missões, em perfeita sintonia. Eleitos para garantir, consideraram que a única coisa a fazer é ir contra as regras que aprovaram, unicamente para demonstrar espírito de equipa.

Quero também dizer-te que depois de problemas havidos com alguns clubes do concelho, estão quase todas as situações resolvidas com a constituição das direcções à última hora.

As festas da Senhora da Saúde foram interessantes de seguir, embora as da cidade tenham sido pouco entusiasmantes, não conseguindo sequer juntar o mínimo de gente para que possam ser consideradas festas.

E por falar em mínimo de gente, devemos juntar a nossa voz à dos comerciantes do concelho que este ano passaram seguramente o pior de todos os anos.

A decisão de ter turismo de qualidade, deu no que tinha que dar. Previa-se, e até os grandes especialistas em turismo consideram que em Portugal, as regiões que fizeram essas opções, fizeram-nas mal, e nós continuamos sempre em frente.

Se os comerciantes fossem unidos e se revoltassem eu estaria com eles. Pagar impostos para não ter clientes só por distração.

Espero que depois de escrever isto não seja mais uma vez ameaçado com Tribunal.

A carta vai longa, embora haja muito mais para dizer.

Envio um abraço para ti, beijinhos para a tua mulher e os teus filhos e votos de um bom ano de trabalho.

Esposende, domingo da Senhora das Necessidades de 1996.

Zé Mário

GASÓLEO AGRÍCOLA

De acordo com a Portaria nº 307/96 de 27 de Julho, o período de inscrição para o benefício fiscal ao gasóleo agrícola relativo a 1997 decorrerá de 16 de Setembro a 31 de Outubro do ano em curso.

Os interessados devem dirigir-se aos locais habituais de inscrição, munidos dos

elementos de identificação (Bilhete de Identidade e Número de Contribuinte) e dos documentos comprovativos das máquinas que pretendem inscrever (Livrete e Registo de Propriedade). No caso de ser alugador de máquinas, deve apresentar fotocópia do impresso de Declaração de Inscrição

no registo "Início de Actividade".

Para efeitos de atribuição dos "plafond" é necessário indicar o ano da matrícula dos tractores e o ano da aquisição das restantes máquinas agrícolas. Os tractores e as máquinas com mais de 20 anos tem uma redução de 50%.



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

DIA DO MUNICÍPIO OU DIA DA INGRATIDÃO?

Após a sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal, no dia 19 de Agosto último e fora da Câmara Municipal, elementos da Comissão Política Concelhia do Partido Popular abeiraram-se da nossa reportagem para lhes entregar um protesto contra aquilo que eles consideram ingratidão para com o Eng. Alexandre Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal, durante quatro mandatos, já falecido em consequência de um trágico acidente no Porto.

Ingratidão, justificam eles, por ter sido vencedor em quatro sufrágios e não lhe ter sido entregue, a título póstumo, nenhuma condecoração de reconhecimento e mérito a que teria direito, no Dia da Cidade, na qual existe uma rua com o seu nome.

«A homenagem aos autarcas do concelho não pode ficar completa sem o reconhecimento àquele que foi um dos seus maiores» é a convicção dos subscritores e a conclusão do seu manifesto:

Atribuição de Medalhas

«Os agraciados, abaixo assinados, lamentam profundamente a injustiça que é praticada sobre o Eng. Losa Faria, falecido há dez anos e que de forma exemplar desempenhou as funções de Presidente da Câmara Municipal de Esposende, cargo para que, por quatro vezes consecutivas, fora eleito pela população deste concelho.

Esposende, 19 de Agosto de 1996.

Os subscritores,

José Fernandes Cachada
José Maria Eiras Azevedo Costa
Manuel Martins Alves
Manuel Ferreira Areias
Luís Gomes Viana
Manuel Ferreira da Cruz»



MARIA JOSEFINA BARREIRA

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso momento e, bem assim, nos actos religiosos, com acompanhamento ao cemitério e presença na Missa do 7.º dia

Esposende, 12 de Setembro de 1996.

A Família

ALBERTO JOSÉ DA COSTA

AGRADECIMENTO



Seu filho, nora, netos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, participaram no funeral e assistiram à missa de corpo presente e à do 7.º dia.

Esposende, 12 de Setembro de 1996.

A Família

Funerária de Esposende

Foto Bogo
de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias – revelações de filmes – reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

OPOSIÇÃO (EVANGELISTA)

A “guerra” entre Alberto Figueiredo e Tito Evangelista, apesar de ter abrandado nas hostilidades, ainda não chegou ao “cessar-fogo”!

A maioria PSD continua a sua marcha à frente do Município, indiferente a tudo e a todos, em redor do seu “desejado” Presidente.

Preparam-se já as próximas autárquicas e, a não ser que as coisas se compliquem com as candidaturas de independentes, o terceiro mandato é o objectivo do PSD local.

Os últimos acontecimentos confirmam a estratégia e mais uma vez a oposição se mostrou fragilizada.

Tanto o PS como o PP assistiram impávidos e serenos às “acusações” mútuas entre os “dois presidentes” e não conseguiram mais do que a convocação de uma Assembleia Municipal Extraordinária. O que é muito pouco para quem pretende ser alternativa.

E mesmo esta passível de ilegalidade, pela “falsificação”

de uma assinatura, como foi veiculado e supostamente alertado naquela assembleia, não deu os frutos desejados.

As oposições continuam “a reboque” dos factos criados e não foram capazes de exceder na sua análise “civilizada” às circunstâncias.

A “acusação pública” de que o vereador Tito Evangelista tinha o apoio do PS não nos parece um facto político consistente e com significado para as próximas eleições.

Mas na verdade serviu de “tampão” e de bandeira política, como se de defesas naturais se tratasse. E aqui “o regressado” presidente voltou a sair por cima.

Em todo o processo quem fez “oposição” a Alberto Figueiredo foi um vereador eleito pelo PSD. Quem utilizou o plenário da Assembleia, sem estar presente, e aproveitando a dádiva da oposição, foi de novo

Tito Evangelista que marcou pontos.

O ultimato do PS para que haja “uma inspecção às actividades de gestão da Câmara”, perdeu oportunidade, porque mais uma vez, idêntico pedido fora apresentado por Tito Evangelista.

Apesar de tudo, quer queiram quer não, a oposição continua a ser “Evangelista”.

E quem se aproveitou das circunstâncias, virando-se, perdoem-nos a expressão, o “feitiço contra o feiticeiro” foi a bancada do PSD que disse o que quis sobre o comportamento da oposição, sendo acusada, imagine-se, de que “abandonar é fugir às responsabilidades”.

E esta parece ter sido a “reentré” dos nossos políticos

Uma coisa é certa, já temos um candidato!

António Mário

Comissão de Festas de S. João

Relatório de Contas – Ano de 1996

RECEITA

Peditório e Propaganda nos Programas	5.490.000\$00
Peditório no Lugar de Góios	136.350\$00
Junta de Freguesia de Esposende	200.000\$00
Câmara Municipal de Esposende	150.000\$00
TOTAL	5.976.350\$00

DESPESAS

Fogo Ar, Rio e Cruzado (Viana & Filhos, L.da)	1.650.000\$00
Conjuntos	1.050.000\$00
Bandas de Música	880.000\$00
Arraial	700.000\$00
Figurados (Anjos)	129.500\$00
Aluguer de Palcos	70.000\$00
Tipografia (Cartazes e Programas)	520.000\$00
Marchas Populares	350.000\$00
Licenças	48.530\$00
Zés Pereiras	96.000\$00
Fanfarras	80.000\$00
Flores para os Andores	50.900\$00
Mário Meira Marques Henriques	50.000\$00
Seguro do Fogo	52.538\$00
GNR (Cavalaria)	63.859\$00
EDP	41.254\$00
Aluguer de Andores	35.000\$00
Refeições (Bandas, Zés Pereiras e Conjuntos)....	61.158\$00
Parte Religiosa	20.000\$00
Diversos	38.500\$00
SOMA	5.987.239\$00
SALDO NEGATIVO	10.889\$00

Rotary Recebe
Visita do Governador

O Rotary Clube de Esposende recebeu no dia 13 do corrente a visita do Governador do Distrito 1970.

A presença do Governador veio tornar festiva a habitual reunião do clube, contando com a presença de convidados e de entidades representativas da comunidade esposendense.

JE divulgará na sua próxima edição mais pormenores sobre o acontecimento.

Talho
AGOSTINHO

R. Bartolomeu dos Mártires, n.º 5
Lugar do Freixeiro Fonte Boa
Tel. (053) 983937 • 4740 ESPOSENDE

Café Restaurante Stop

de Evangelina Carreira Martins do Paço

Especialidade de Bacalhau à Stop

4740 ESPOSENDE



- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

SERVIÇO DIÁRIO
DE REFEIÇÕES
ECONÓMICAS

Nos meses de Julho e Agosto
– ARRAIAL MINHOTO aos fins de semana

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro – MARINHAS – Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório a fls 26 e seguintes do livro de notas de escrituras diversas nº 1 - E deste Cartório, foi exagerada uma escritura de justificação notarial com a data de 29 de Agosto de 1996, na qual, EMÍLIO GONÇALVES DA CRUZ, casado, natural da freguesia de Fonte Boa, deste conselho donde reside no lugar da Cruz, que outorga na qualidade de procurador de, MANUEL DE SOUSA FERREIRA e mulher GRACINDA VILAS BOAS DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Carvalhal, do concelho de Barcelos, e ela da freguesia de Fonte Boa deste concelho e nesta última residentes no lugar da Cruz.

DECLARAM

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios sitos na mencionada freguesia de Fonte Boa:

Número um: - Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, no Lugar da Cruz, com a área coberta de cento e quinze metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Emilio Gonçalves da Cruz, do sul com Ramiro Vilas Boas da Cruz, do nascente com caminho e do poente com Manuel Felix Gaifém, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 444, com o valor patrimonial de 162 489\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Número dois: - Prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada, no Sítio do Eirado, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Emilio Gonçalves da Cruz Júnior, do sul com Ramiro Vilas Boas da Cruz, do nascente com Manuel de Sousa Ferreira e do poente com Adelino Catarino Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1672 (antigo 447), com o valor patrimonial de 8 216\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal dos bens de António Filipe Gomes da Cruz e mulher Maria de Sá Vilas Boas, residentes na indicada freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o rústico, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1996.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****MÓVEIS DURÃES, LIMITADA**

Nº de matrícula: 00277

Nº de identificação de pessoa colectiva: 501 828 737

Nº de inscrição: Nº 3

Nº e data da apresentação: 21- 96/04/23

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato de sociedade quanto ao Artº. 2º o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artº. 2º

O objecto da sociedade consiste em "Comércio por grosso e a retalho de móveis, artigos de mobiliário, objectos de decoração, candeeiros, louças, esmaltes e artigos de vidro, tapeçarias, cortinas e cortinados, electrodomésticos, aparelhos rádio, TV, instrumentos musicais, discos e produtos similares, fabricação de mobiliário e seus acessórios e operações conexas, confecções de cortinas e cortinados".

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial, aos quinze dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****MÓVEIS DURÃES, LIMITADA**

Nº de matrícula: 00277

Nº de identificação de pessoa colectiva: 501 828 737

Nº de inscrição: Nº 4

Nº e data da apresentação: 24 - 96/06/28

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 10 000 000\$00 para 50 000 000\$00, com o reforço de 40 000 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o contrato de sociedade quanto ao Artigo 3º, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado, é de CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de vinte e cinco milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios João José de Faria Durães e Arcelina Maria dos Santos Serre Durães.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****CONSTRUÇÕES C. F. L. LIMITADA**

Nº de matrícula: 00454

Nº de identificação de pessoa colectiva: 502 555 190

Nº de inscrição: Nº 1 (AV. 1)

Nº e data da apresentação: 22 - 96/05/03

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da carta donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de Manuel António Lisboa Pires - por renúncia, em doze de Abril de mil novecentos e noventa e seis.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

TITO EVANGELISTA**ADVOGADO**

Reabriu o seu escritório
na Praça da Matriz, n.º 5 - 1.º
Esposende

(Por cima da Confeitaria Rio-Doce)

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



OURIVESARIA SUÍÇA

A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

ANLY

CABELEIREIROS

Lealdina Silva & António

Coiffure • Hair Dresser • Manicure
Pedicure • Tratamentos Kerastase

R. das Cordas, 7 • Telef. (053) 982023 • 4740 FÃO

Jornal de Esposende

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra



Telef. 87 12 57 - FORJÃES

• DISCOTECA

• BAR

• ESPLANADA

• RESTAURANTE

4740 ESPOSENDE

ETFOR
EMPRESA TEXTIL, LDA

Sede: Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 672652

4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

ATENDIMENTO A EMIGRANTES EM APÚLIA E ESPOSENDE

A Delegação Regional de Braga da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, levou a efeito, nas praias do litoral do distrito, um programa específico de Verão, de apoio aos emigrantes e seus familiares em férias, que consistiu na colocação de «Postos de Atendimento» extraordinários, junto às praias de Apúlia e Esposende, destinados a informação ampla e contínua sobre as diversas

questões e necessidades administrativas que os portugueses não residentes quisessem colocar.

Os funcionários daquela Delegação Regional foram graciosos e extremamente bem acompanhados e fortemente apoiados pela ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos, e pela Câmara Municipal de Esposende às quais se juntou a Associação «Gaivota», de Apúlia.

Esses «postos» encerram no final desta semana, visto que a maioria dos nossos compatriotas regressou já aos países de acolhimento e trabalho, verificando-se que, das matérias atrás assinaladas, houve significativa manifestação de recolha de informação e despacho, justificando-se que tal acção inovadora se projecte para as próximas férias, porventura melhor dimensionada e valorizada.



Assembleia Municipal de Esposende

Espectáculo degradante

– com Alberto Figueiredo mas sem Dr. Tito Evangelista.

Para tal contribuiu a ausência do Dr. Tito Evangelista que em carta aos membros do plenário justificou a sua não comparência e reiterou declarações assumidas aguardando o resultado da sindicância por si solicitada para “saber quem fala verdade”. A esse propósito, a Inspeção-Geral de Administração do Território informou o próprio de que não se justificava fazer uma sindicância à gestão do período em que o Dr. Tito presidiu uma vez que não foi apontada qualquer irregularidade em concreto.

Neste contexto, a Oposição considerou que a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende por si solicitada não poderia “cumprir a ordem do dia por faltarem os elementos necessários e principais para o assunto a debater”, pelo que abandonaram a sala. Antes, porém, dirigiram violentas críticas ao Presidente da Assembleia Municipal, Eng. António Fernandes Ribeiro, considerando inaceitável que o mesmo “desvirtue os votos de quem o elegeu “ao não convocar ele próprio a realização de uma Assembleia Municipal extraordinária, acusando-o de “ser caixa de ressonância do Executivo e de prestar um mau serviço a Esposende e à Democracia”. O grupo do PS na Assembleia lançou mesmo um prazo de 15 dias para se verificarem os esclarecimentos exigidos, findos os quais “procederia a diligências para a realização de um respectivo inquérito”.

Já sem a Oposição na sala, alguns elementos da assistência, sem direito de inter-

venção, reagiram acusando a Mesa da Assembleia e a maioria do PSD de pouca seriedade posta naquela sessão, atitude que lhes valeu ordem de expulsão.

Com a assistência mais calma, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, interveio, começando por acusar a Oposição de “política desonesta... andar a brincar com o bom nome do Município e de fugir às responsabilidades”. Considerou que a oposição convocou a sessão extraordinária da Assembleia Municipal como meio de publicidade na imprensa justificando com o facto de “nenhum dos partidos ter requerido documentos à Câmara Municipal para verificar se havia ou não irregularidades”, desafiando os Partidos da Oposição a apresentá-las.

Não concluiu a sua intervenção sem, no entanto, deixar o aviso de que não voltaria a estar presente em outra Assembleia similar, sem casos concretos, e lamentar o “não saber estar na política” dos elementos da Oposição nas comemorações do Dia do Município. A este propósito, era entregue aos órgãos de comunicação presentes uma carta redigida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, Luís Lamela, que subscrevendo as declarações da Oposição salientou a sua presença nas comemorações “mas não na farsa da festa ao poder autárquico” que considerou ter existido.

Alexandre Costa

DIA DA CIDADE DIA DA HOMENAGEM

A Sessão solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, em cuja mesa da Presidência se encontravam o Governador Civil de Braga, Pedro de Vasconcelos, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e de Ozoir, Alberto Figueiredo e Jacques Loyer respectivamente, o Presidente da Assembleia Municipal, António Ribeiro, o Presidente do Turismo do Alto Minho, Francisco Sampaio, e o Arcipreste de Esposende, P. Vilar, foi sem dúvida o ponto alto do Dia da Cidade: aqui foi entregue ao Presidente da edilidade, Alberto Figueiredo, a partitura da Marcha da Cidade pelo Presidente da Banda dos Bombeiros Voluntários. Foram, ainda, entregues as Condecorações Municipais aos Presidentes das Juntas, que desde 1976 foram reeleitos durante três mandatos. As autoridades que presidiram à sessão entregaram condecorações a Manuel Ferreira Cruz, José Fernandes Ribeiro, José Maria Eiras Azevedo Costa, Luis Gomes Viana, Sérgio Fernandes Grilo, Ricardo Ribeiro Torres, José Azevedo Santos Portela (a título póstumo), Fernando Pereira Marques, Manuel Martins Alves, Fernando de Abreu Cepa, Manuel de Jesus F. de Areia, Alfredo Gomes Passos de Faria (a título póstumo), José Fernandes Cahada e Albino Sampaio Boaventura. Estas distinções visaram reconhecer o mérito municipal e o serviço autárquico daqueles que estão em contacto directo e próximo com os problemas das populações, diria Alberto Figueiredo.

Mais ainda, quem os julgou não foi a Câmara Municipal, mas

o povo que os elegeu três vezes e acreditou nas suas promessas e serviços.

Foi também condecorado o Dr. António Fernandes Torres, ex-Delegado de Saúde e ex-Director do Centro de Saúde pelos seus serviços ao concelho de Esposende e ao seu povo.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara falou das obras do passado, das obras em curso e daquelas que terão de estar concluídas até 1997, 98 e 99 aos presentes que se encontravam no Salão Nobre da Câmara Municipal. É que, diria ele, «a Câmara sabe o que quer e para onde vai»; mais, apelou à crítica construtiva, e à colaboração de todos, pois também ele sabe o que falta fazer, mas precisa de saber onde encontrar dinheiro para tudo, nomeadamente para as obras que também ele acha urgentes: «Fui eleito por vocês para defender os vossos interesses, tenho, por isso, o direito de pedir a vossa ajuda, pois convosco tudo será mais fácil», diria a dado passo.

A gemação, que se verificará no decorrer do próximo ano, terá que trazer benefícios para os dois povos, nomeadamente, no âmbito do intercâmbio cultural, desportivo e social. «Queremos uma Europa de cidadãos mais que de economias», disse Alberto Figueiredo.

No Largo dos Bombeiros Voluntários de Esposende, noite de fantasias, com floclore, fogo de artifício e «Aquático Show – o Mais belo Ballet do Mundo» e muito público encerrou o dia que voltará em 1997 com outras actividades, memórias, diversões e homenagens.

Américo Martins

CARTA AO DIRECTOR

Da nossa assinante, Maria Olegário Cardoso, de Algueirão, Mem Martins, recebemos a presente carta de parabéns por mais um aniversário do JE.

Ex.mo Sr. Director:

Muitos parabéns pelo 18.º Ano do jornal que acabo de receber e que sempre me recorda o meu falecido esposo, Fernando dos Anjos Cardoso. E já lá vão dezoito anos!

Parece-me estar a vê-lo a entrar pela sala dentro, à hora do almoço, com o jornal na mão e a dizer: «Olha, o novo jornal de Esposende, vê como é, vem em vez do «Cávado», o Director é o meu amigo, vou assinar! E já lá vão 18 anos! Faleceu em 1990 e vive em mim e como tem inúmeros parentes aí, em Esposende, sobrinhos, primos, amigos, vou continuar a assinar pelo que envio o presente cheque. Mais uma vez parabéns e votos de Boas Férias. E força e coragem para o ano novo de publicações. Como leitora amiga, vos saúdo a todos os colaboradores, funcionários e voluntários que, unidos, tornam a Comunicação e a Imprensa Regionalista mais forte e dinâmica.

Com toda a consideração me subscrevo

Maria Olegário de Jesus Barbino Mendes Cardoso

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****«TEXTEIS RUI MARTINS, S. A.»**

Nº de matrícula: 00697

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 535 990

Nº de inscrição: Nº 3

Nº e data da apresentação: 03 - 14/06/96

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 5 000 000\$00 para 25 000 000\$00, com o reforço de 20 000 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o contrato de sociedade quanto aos artigos 4º e 11º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

Primeiro – O capital social, totalmente subscrito e realizado em dinheiro é de VINTE E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, representado por VINTE E CINCO MIL ACÇÕES do valor nominal de mil escudos cada uma.

Segundo – As acções são nominativas ou ao portador, livremente convertíveis, a requerimento dos accionistas, e podem ser incorporadas em títulos de uma, cinco, dez, vinte, cinquenta, cem e quinhentas acções, as quais serão assinados por dois administradores.

Terceiro – Cada um dos accionistas ANA PAULA FERREIRA NOZES TAVARES MARTINS DA SILVA e RUI MANUEL MARTINS DA SILVA subscrive OITO MIL SETECENTOS E CINQUENTA ACÇÕES, no valor total de OITO MILHÕES SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS cada, e cada um dos accionistas JORGE MANUEL DA SILVA TAVARES, JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO e MARIA ISOLINA FALCÃO DA SILVA subscrive DUAS MIL E QUINHENTAS ACÇÕES, no valor total de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS cada.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

Primeiro – A fiscalização da sociedade será exercida por um conselho fiscal composto por três membros efectivos e um suplente, eleitos em Assembleia Geral.

Segundo – Um dos membros efectivos do conselho fiscal e o suplente têm de ser Revisores Oficiais de sociedades de revisores oficiais de contas.

Terceiro – Os membros do conselho fiscal podem não ser accionistas, mas devem ser pessoas singulares com capacidade jurídica plena, excepto se fôr sociedade de revisores oficiais de contas.

Quarto – A assembleia geral que eleger o conselho fiscal designará o respectivo presidente.

Quinto – O conselho fiscal reúne, pelo menos, uma vez em cada trimestre mediante convocação oral ou escrita do presidente, a qual deverá chegar ao conhecimento dos restantes membros com a antecedência mínima de quarenta e oito horas.

Sexto – As deliberações do conselho fiscal são tomadas por maioria, devendo os membros que com elas não concordarem fazer inserir na acta os motivos da sua discordância.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****DIAS & MARQUES, LIMITADA**

Nº de matrícula: 00170

Nº de identificação de pessoa colectiva: 501 239 154

Nº de inscrição: nº 1 (Av. 1)

Nº e data da apresentação: 17 - 11/01/96

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de Alberto Pires Dias – por renúncia.

CERTIFICA ainda pela inscrição Nº 6 – apresentação n.º 18 de 960111, que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a alteração do contrato de sociedade quanto aos Artigos 3º, 5º nº 1 e 6º nº 1, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SETE MIL CONTOS, representado por quatro quotas:

Duas iguais de mil e cinquenta contos cada, pertencente uma a cada um dos sócios Jorge Alberto de Frias Dias e Alberto Pires Dias;

Uma de dois mil e cem contos pertencente à sócia Maria João Martinho Moreira Bernardo Cunha Pinto; e

Uma de dois mil e oitocentos contos pertencente ao sócio Robert Jan Den Boogaard.

ARTIGO 5º

UM – As cessões de quotas entre os sócios são livres. Nas cessões onerosas de quotas a favor de estranhos, a sociedade em primeiro lugar e qualquer dos sócios, em segundo lugar, terão direito de preferência na aquisição excepto se a quota for cedida a uma pessoa colectiva em que o sócio cedente detenha uma participação social não inferior a cinquenta por cento.

Se mais de um sócio desejar preferir, esse direito competirá a todos os pretendentes na proporção do valor das quotas que já possuem.

ARTIGO 6º

UM – A gerência é atribuída aos sócios Jorge Alberto de Frias Dias, Maria João Martinho Moreira Bernardo Cunha Pinto e Robert Jan Van Boogaard os quais já foram nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de dois gerentes para obrigar a sociedade.

MAIS CERTIFICA pela inscrição Nº 1 (Av. 3) – apresentação 08 de 28 de Março de 1996 a deslocação da sede para o lugar da Igreja, freguesia de Gandra, Esposende.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos catorze dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****PISOZENDE – PAVIMENTOS
INDUSTRIAIS, LIMITADA**

Nº de matrícula 00761

N.º de identificação de pessoa colectiva

Nº de inscrição nº 1

Nº e data da apresentação 16 - 96/08/05

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que entre CARLOS ALBERTO GOMES TORRES casado com Maria Luisa Noronha da Cruz Torres sob o regime da comunhão geral e FERNANDO JORGE GOMES TORRES casado com Maria Isabel Fernandes Correia Torres, no regime de comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

1. – A sociedade adopta a firma "PISOZENDE – PAVIMENTOS INDUSTRIAIS LDA".

2. – A sua sede é no lugar de Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

3. – Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para qualquer local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

ARTIGO 2º

A sociedade tem por objecto A CONTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS COLOCAÇÃO DE PISOS E PAVIMENTOS.

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

ARTIGO 4º

Os sócios podem fazer voluntariamente à sociedade os suprimentos de que ela necessitar, nos termos e condições estabelecidas em Assembleia Geral.

ARTIGO 5º

1. – A gerência da sociedade, dispensada de caução remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

2. – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas dos dois gerentes. Porém para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

3. – Ficam incluídos nos poderes da gerência a compra, venda, permuta, aluguer e oneração de veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis e imóveis, bem como celebrar contratos de locação financeira, e contrair financiamentos ou empréstimos destinados à prossecução dos fins da sociedade.

4. – É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes.

ARTIGO 5º

1. – A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas entre os sócios. Porém, quando feitas a estranhos, dependem do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, que por esta ordem terão direito de preferência.

2. – Para o efeito, o sócio que pretender ceder a sua quota deverá comunicá-lo à sociedade e aos sócios não cedentes, por carta registada em que referirá todas as condições.

ARTIGO 6º

Por falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do falecido, que designarão um de entre si, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO 7º

Os lucros que resultarem do balanço anual, serão ou não distribuídos pelos sócios, conforme for deliberado em assembleia geral.

A gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento do capital social depositado na Agência em Celeirós, Braga, do Banco Totta & Açores, S. A. a fim de adquirir bens de equipamento social.

Está conforme o original.

Conservatória Registo Comercial de Esposende, aos doze dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

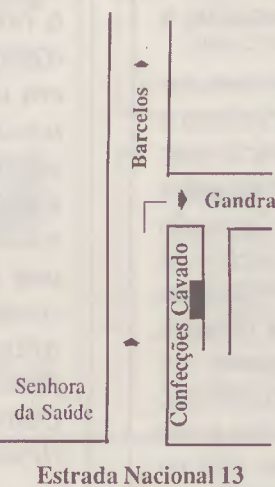
O 1º AJUDANTE,
a) Mário Neiva Losa

CONFECÇÕES CÁVADO**VENDA DIRECTA DE ARTIGOS***Caro cliente*

Criámos para si uma secção própria, na nossa fábrica, onde encontrará Casacos (homem e senhora), Tecidos, Retalhos, Forros e Aviamentos, a preços compensadores. Compre você mesmo... artigos de qualidade... a baixos preços.

VENHA VISITAR-NOS

Rua da Fábrica, 2 – GANDRA • Telef. (053) 96 45 30/1



4740 ESPOSENDE

**SERRALHARIA
CIVIL**

de Adelino Pinheiro

Lugar de Soutelo GEMESES
Telef. 96 50 95 ESPOSENDE**JÚNIOR**

Dos 0 aos 16 anos

PRONTO A VESTIR DE BEBÉ,
CRIANÇA E JÚNIORR. Vasco da Gama, Loja 12
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****MOINHOS & NEIVA, LIMITADA**

Nº de matrícula: 00762
 Nº de identificação de pessoa colectiva
 Nº de inscrição: Nº 1
 Nº e data da apresentação: 17 - 96/08/05

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante CERTIFICA que entre JOSÉ MANUEL NEIVA DA CRUZ, solteiro, maior e ISIDRO MANUEL SAMPAIO QUINTÃO, casado com Maria Clara do Vale Castelo Quintão, no regime de comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

1 - A sociedade adopta a firma «MOINHOS & NEIVA, LDA.».

2 - A sede social é na Avenida Santa Marinha, CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

3 - A sociedade poderá criar filiais ou outras formas de representação, onde julgar conveniente, e transferir a sede social para outros locais do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por deliberação da gerência.

2º

A sociedade tem por objecto: CONSULTORIA ÀS EMPRESAS NA ÁREA DA CONTABILIDADE, FISCAL E GESTÃO.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

4º

1 - A GERÊNCIA da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de DOIS GERENTES.

3 - Para os actos e documentos de mero expediente é suficiente a assinatura de UM gerente.

4 - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira, tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade, contrair financiamentos destinados à prossecução dos fins da sociedade, bem como comprar, vender e permutar bens imóveis, de e para a sociedade.

5 - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, finanças, abonações e outros semelhantes, respondendo o contraventor perante a sociedade por todos os prejuízos que porventura lhe causar.

5º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme fôr deliberado em assembleia geral.

6º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; a cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

§ Único - Para o efeito, o sócio que pretender ceder a sua quota deverá comunicá-lo à sociedade e ao sócio não cedente, por carta registada, em que referirá todas as condições.

7º

Os sócios podem fazer voluntariamente à sociedade os suprimentos de que ela necessitar, nos termos e condições estabelecidos em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial aos doze dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****LIZENDE - LIVRARIA & PAPELARIA,
LIMITADA**

Nº de matrícula 00182
 Nº de identificação de pessoa colectiva 501 292 349
 Nº de inscrição nº 11 (AV.1).
 Nº e data da apresentação 11 - 96/03/22

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE da Maria do Céu Vieira Cardoso - por renúncia.

CERTIFICA ainda pela inscrição nº 11 (avº 2) - apresentação nº 13 de 960322 a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES de Cláudia Maria Lima de Faria - por renúncia.

MAIS CERTIFICA pela inscrição nº 15 - apresentação nº 14 de 22.03.96 a ALTERAÇÃO DO CONTRATO de Sociedade quanto aos Artºs: 3º e 4º; os quais passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma com o valor nominal de duzentos e setenta mil escudos, pertencente à sócia Maria de Fátima Lima de Faria Marrucho, e outra com o valor nominal de duzentos e trinta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel da Torre Marrucho.

Artigo 4º

Parágrafo Primeiro - A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Parágrafo Segundo - Para obrigar a sociedade em todos os actos de contratos, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) MÁRIO NEIVA LOSA

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****«RIOTUR - SOCIEDADE DE TURISMO DO
PARQUE DO RIO, SOCIEDADE ANÓNIMA»**

Nº de matrícula: 00055
 Nº de identificação de pessoa colectiva: 500 232 954
 Nº de inscrição: nº 10
 Nº e data da apresentação: 06 - 96/04/26

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º AJUDANTE CERTIFICA que foi depositada cópia da acta da sociedade em epígrafe, donde consta a nomeação dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o triénio 1996/1998.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A - Júlio José de Oliveira - Presidente;
 B - Virgínia Cardoso e Silva Oliveira - vogal;
 C - Júlio José Cardoso e Silva Oliveira, vogal, todos casados.

CONSELHO FISCAL

A - Fernando da Rocha Ribeiro da Silva - Presidente;
 B - Rogério António Ferreira da Silva;
 C - José Eduardo Faria Neiva dos Santos - R.O.C.;
 D - Maria de Lurdes Sarmento Limpo Esteves Trigueiros - R.O.C. Suplente, todos casados.

CERTIFICA ainda pela inscrição nº 11 - apresentação nº 7 de 960426 que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas relativas ao ano de mil novecentos e noventa e cinco.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos nove dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 347, de 15/9/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste cartório a fls nº 75 V e seguintes do livro de notas de escrituras diversas nº 68-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data 23 de Agosto de 1996, na qual:

AURENTINA TEIXEIRA DO VALE, viúva, natural da freguesia de Fão onde reside na rua da Pedra Alta, MARIA DA GRAÇA VALE DA CRUZ PARREIRA, e marido FILINTO JOSÉ CHIA-FINO PARREIRA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, ela natural de Fão, e ele da freguesia de Nossa Senhora da Vila, Monte-Mor-o-Novo, residentes no Alto do Seixalinho cidade do Barreiro, ANA MARIA DO VALE CRUZ, solteira maior, natural de Fão onde reside na rua da Pedra Alta, JOAQUIM VALE DA CRUZ e mulher MARIA JOSÉ FERREIRA MONTEIRO DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais de Fão, onde residem na rua da Igreja, MARIA FELISBELA VALE DA CRUZ PEREIRA e marido RAIMUNDO ROLO PEREIRA casados sob regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais de Fão onde residem na rua Visconde de São Januário, ERNESTINO MAGALHÃES DO VALE e mulher ALICE ALBERTA GOMES ALVES, casados sob regime da comunhão geral, ele natural de Fão e ela da freguesia de Navais, concelho da Póvoa de Varzim, residentes na rua da Pedra Alta em Fão,

DECLARARAM

Que, em compropriedade, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio urbano, sito na Rua Pedra Alta, Freguesia de Fão, deste concelho, composto de casa torre com catorze divisões, sendo duas no rés-do-chão e doze no primeiro andar, com logradouro, com superfície coberta de cento e trinta e dois metros quadrados e logradouro com duzentos e oitenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo urbano 620, com o valor patrimonial de 22.453\$00, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, a confrontar do norte com a Rua da Pedra Alta, bem como do poente, do sul com Cândido Alves dos Reis e do nascente com o Rio Cávado; descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número quatrocentos e oitenta e um, a folhas quarenta e duas verso, do Livro B-dois, mas sem qualquer inscrição de domínio ou de mera posse.

Que são comproprietários na proporção de sete quarenta e oito avos indivisos para a outorgante Aurentina, um quarenta e oito avos indivisos para cada um dos outorgantes Maria da Graça, Ana Maria, Joaquim e Maria Felisbela, e de trinta e sete quarenta avos indivisos para os outorgantes Ernestino e mulher.

Que não possuem título formal que lhes permita registar a seu favor, na competente Conservatória, e nas indicadas proporções, o identificado prédio, em cuja posse, e na forma indicada, entraram há mais de trinta e quarenta anos, através das seguintes partilhas meramente verbais: por óbito de Joaquim Vieira da Cruz, marido da outorgante Aurentina e pai das outorgantes Maria da Graça, Ana Maria, Joaquim e Maria Felisbela, óbito ocorrido há mais de trinta anos; e quanto aos outorgantes Ernestino e mulher, por óbito de seu pai e sogro, Manuel Gomes do Vale, falecido há mais de quarenta anos, também pai da justificante Aurentina e avô dos outros justificantes.

Que o identificado prédio está inscrito na matriz em nome dos justificantes e na proporção apontada para cada um, já referida.

Que, nas ditas proporções, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de trinta ou quarenta anos, habitando-o, pagando os impostos naquelas proporções, fazendo obras de beneficiação e reparação custeadas proporcionalmente administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, em todo procedendo como verdadeiros proprietários, fazendo-o de boa fé, sem consciência de lesarem direito alheio, de uma forma contínua, pública e pacífica, ininterruptamente, com conhecimento das pessoas da localidade e sem a oposição de quem quer que seja, sendo até certo que tal prédio, desde tempos remotos, pelo menos desde o ano de mil oitocentos e cinquenta, sempre foi pertença dos avoengos dos ora justificantes.

Que dadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, na indicada situação de compropriedade, não tendo, pois, dado o modo de aquisição, documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, vinte e três de Agosto de mil novecentos e noventa e seis.

A 1ª Ajudante,
(MARIA EMILIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM)

EXAMES, UM PESADELO?!

Consideração atenta de uma coisa em todos os seus pormenores; observação cuidada; prova escrita e ou oral impostas a um candidato para saber se ele é digno de determinado grau ou lugar; interrogatório; ...enfim, os Exames são actos destinados a verificar, tanto quanto possível, quer o valor das habilitações dos indivíduos a eles sujeitos, quer, indirectamente, o valor do trabalho empregue pelos professores que os habilitaram, o sistema de Ensino, a cultura de um povo, a articulação de todas as entidades intervenientes.

Os Exames do 12º ano são provas que permitem afunilar a ponte por onde têm de passar todos os alunos que pretendem obter um diploma da Universidade, da Faculdade, da Escola Superior de Educação, do Instituto... (privada ou pública): que os prepare para a vida profissional, política...; que transforme em «Doutores», tantas vezes com cultura limitada; para justificar a diferença de custos do mesmo trabalho...; são, ainda, a forma de diminuir as injustiças da avaliação da enorme variedade de escolas, que conhecendo o dragão «Exames», os seus objectivos e consequências, inflacionam as notas para minimizar os eventuais resultados negativos das provas fatídicas para tantos.

Os Exames do 12º ano são um pesadelo para os alunos: os 40% que faltam aos 60% do 12º ano; os 40% da formação geral, mais os 50% das disciplinas específicas, mais os 10% da cadeira base (convenhamos que a fórmula é complicada!) dão aquela nota que projecta a vida do jovem, dá esperanças à vida do jovem ou desorienta a vida do jovem que conclui que «não sabe fazer nada» e que, portanto, dificilmente encontrará emprego.

Os exames do 12º ano movimentam directamente uma multidão enorme de pessoas. Fora da Escola: professores que elaboraram as provas; Júri nacional; correctores das mesmas e reapreciadores das provas para responder às reclamações dos alunos ou pais quando estes entendem

que não estão bem corrigidas, mal somadas!...; inspectores; funcionários centrais que as guardaram, policopiaram, distribuíram pelas delegações da G.N.R; agentes da autoridade que as transportaram diariamente às Escolas. Dentro da Escola: receptores das provas; Professores do secretariado de exames, vigilantes, suplentes, coadjuvantes, assistentes à coordenação, elementos do Conselho Directivo, funcionários da secretaria e da acção educativa, transportadores das provas... e outros.

Os exames do 12º ano são um mar de problemas: provas com erros!... questões sem resolução; alunos mal preparados, vítimas da enorme concorrência inter-escolas e entre alunos, símbolo do povo que somos. Todas as virtualidades, dificuldades e erros ou deficiências confluem aqui sobre as mesmas cabeças: histórias de meses sem aulas ou de qualidade duvidosa, sem livros, sem ginásio, biblioteca, sala de estudo, ... alterações dos «curricula», desorientação profissional com fugas à matemática, Físico-Química e outras, (tantas vezes a única coisa que se persegue é um curso que dê dinheiro!...), milhares de quilómetros em viagens para e da Escola... para quê? ... Sobre os seus custos é melhor não falar, pois os números iriam preocupar muitos portugueses!... e é muito difícil a sua avaliação, apenas informamos que foram pagos 800\$00 pela correcção ou reapreciação de cada prova.

Os exames do 12º ano apresentam resultados assustadores, revoltantes: «na disciplina... os resultados foram de 60%, 70% ...negativos, ...a baixo de seis valores...», houve ...zeros». Para remediar «sobem-se as notas de 2 valores!...». Onde está a avaliação de diagnóstico? Qual é o objectivo de reprovar tanta gente? Mesmo assim, quem pôde pagar 2.500\$00 por prova, pediu a reapreciação. Resultados: 80-90% dos pedidos de reapreciação foram alterados para melhor, isto é, a nota foi aumentada de dois pontos... até 4 valores na

disciplina de Físico-Química. «Felizes os que pediram e viram a nota alterada, porque receberam de volta os 2.500\$00». E quem não pediu? Entretanto surge uma nova questão: porque é que estas toneladas de papel (refiro-me às provas feitas pelos alunos) ficam nas escolas e não são entregues aos alunos após a correcção? Será que a lei da «Transparência» não obrigará o Ministério da Educação a devolver as provas aos alunos?

Tudo isto obriga os encarregados de educação mais ricos a inscrever os educandos nas Universidades particulares, que garantem mais vagas que as Universidades do Estado, antes do concurso público com pagamento de inscrições... «Até na morte ou doença dos vizinhos alguém encontra motivos para estar alegre» isto é, encontra motivos para conseguir lucro, dinheiro!... Tudo isto já obrigou, mas obrigará ainda mais, os alunos a recorrer a explicações complementares, cujos custos não entram no IRS, para evitar o desaire, o choro ou o desespero no momento da consulta das colocações nas diversas Universidades, Faculdades, Institutos Superiores...

Os exames do 12º ano vão continuar, certamente, a ser um pesadelo para alguns alunos, pais, professores... apesar de haver um número tão grande de professores, gestores, funcionários e outros que, apesar de esquecidos, não se esquivam a esforços e trabalhos, até com prejuízo da vida privada, para minimizar o drama das «duras» provas, que com uma duração de 1.30 ou 2 horas, podem marcar positiva ou negativamente a vida de um jovem tantas vezes descrente do futuro. É imperiosa a colaboração de todos para evitar o desalento ou a desilusão dos jovens após as duas horas de introspecção.

A. M.

OFERECE-SE

Senhora com experiência para cuidar de idosos durante o dia.

Contactar o telefone, 961452

APONTAMENTOS DO VERÃO/96

(Continuação da última pág.)

Quanto à Praia do Suave-Mar, que visito há uns trinta anos, desde tempos da minha actividade oficial, está actualmente mais limpa e desenvolvida, pela acção dos irmãos Miquelinos, ultrapassando os tempos pioneiros do Tio Cândido e da Tia Eva – ainda assim, urge respeitá-los!

Há um pormenor solucionável que ainda não favorece estas praias ao norte de Esposende: Suave-Mar e Cepães – Marinhas. É que Esposende, segundo já dizia Raul Brandão, é «terra da beira-mar, donde se não vê mar...». e seria conveniente aproximar os cerca de três quilómetros dos «banhistas», crianças e mais velhos, através desse curioso e prático «auto-praia», com preços mais módicos, séries familiares de bilhetes, carreiras mais assíduas e por outros itinerários, a servir mais gente, além do actual. Mas com subsídios, por época balnear, à respectiva Empresa concessionária para exigir depois... À atenção do sector do Turismo ou outra Entidade oficial, dado que tal ajuda, por diminuta ante gastos de difícil medida, bem comportável é!

Vi também uma excelente explanação sobre a vida dos «Bombeiros Voluntários», da autoria do distinto Professor Liceal e Presidente da Direcção Dr. Agostinho Pinto Teixeira. Os Bombeiros têm sido sempre, justamente, acarinhados e respeitados pelos esposendenses, tal a sua abnegação e utilidade social bem comprovada. Nos oito anos em que mantive funções em Esposende (1967-75), reparei, além dos títulos citados, que o quinzenário «O Cávado», por intermédio do então seu Director e do antecessor, João Amândio, pelejou também com todas as suas forças pelos prestimosos Bombeiros, tendo sempre as colunas, e não só, abertas em todas as iniciativas. Assim, com esta achega e porque, vindo de quem vem, não se trata de eventual discriminação, obter-se-ia mais rigor histórico. O autor, pessoa inteligente e de boa formação, não viveria então, suponho, a realidade dos acontecimentos, pois não residiria em Esposende.

* * *

Além de tudo isto, que é muito, certa convivência humana na cidade da Foz do Cávado é sempre rica e desvanecedora. E, desta vez, como de outras ocasiões, faço sobressair o contacto social, sempre fecundo e instrutivo, do meu amigo Dr. Sobral Torres e Esposa Dr.ª Margarida Rosa, aquele uma personalidade da Cultura que, em plena maturidade mental, ainda não nos proporcionou, em produção livresca formal, a medida exacta do seu saber e experiência – embora com obra espalhada por diversos jornais e revistas e em outros órgãos da comunicação social, o que torna de mais difícil acesso a necessária consulta, que urge antologiar.

Deste publicista há muita matéria escrita e dita (em conferências e palestras) sobre a sua terra de Esposende, onde muitos vão beber. A começar por uma monografia (tese de licenciatura) que bem mereceria actualização. E uma atenta análise do Sector Cultural Municipal que deve proporcionar um equilibrado e valioso progresso cultural.

Enquanto se vai a tempo!

ARCOS, inícios de Setembro/96.

A. C.

O SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Apoio aos Liceus
- Preparação e candidatura aos exames de CAMBRIDGE (reconhecidos mundialmente)
- Cursos para adultos (condicionado ao número de inscrições)

Informações e inscrições a partir de 20 de Setembro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 15 às 17.30 horas.

ENGLISH CENTRE

13 anos de trabalho e de sucesso

Junto dos Correios, 1.º andar, Esposende – Telef. 961373

ALUGO ESPAÇO

No Centro Comercial Duas Rosas, em Forjães para Lavandaria a Seco

Contactar pelo Telef. (053)871436

CAFÉ • SNACK-BAR DO AUTOCARRO

Rua N.º Sr.ª de Fátima – Criaz – Apúlia
Telef. (053) 983802 • 4740 ESPOSENDE

Serralharia CATARINO

Manuel Joaquim Vendeiro Catarino

Lugar do Freixiello FONTE BOA
Telef. 982518 4740 ESPOSENDE

Serra da Lage Maciel

VENDE TODO O MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

Lugar do Calvário GEMESES
Telef. 96 41 22 4740 ESPOSENDE

AGRO BARRAL

Comércio de Máquinas Agrícolas, Lda.
Venda de Equipamentos Agrícolas Novos e Usados

Rua da Igreja APÚLIA
Telef. 987011 4740 ESPOSENDE

SOPETEOFIR HOTEL

Av. Raul Sousa Martins – OFIR
TELEF. (053) 98 13 83 • 4740 FÃO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - (ZONA NORTE)

LIXA, 2 - ESPOSENDE, 3

A. D. Esposende entra com o pé direito na época 96/97, obtendo uma vitória fora, na primeira jornada do campeonato.

Na segunda jornada a A. D. E. recebeu, no Campo P.e Sá Pereira, o Leixões tendo obtido um empate no último minuto do encontro, onde **Tiago foi o «salvador»**.

ESPOSENDE 1 1 LEIXÕES

Estádio Padre Sá Pereira
Árbitro: António Rebelo - Viseu

EQUIPAS

Serrão	Pinho
Paulo Jorge	Adelino
Paulo Andrade	Juancho
Rogério	Néné
Rui	Justiniano
(Tiago, 80)	Barbosa
Vasco	Fangueiro
Paulinho	Vitor Fróis
(Tóze, 75)	Ricardo
Vale	(China, 88)
Chico Faria	Nuno Tenreiro
Paulo Gomes	(Zé António, 75)
Rui Penada	Valadas
(Nelson, 60)	(Edwards, 45)

Marcadores: Ricardo aos 79
e Tiago aos 90 minutos

O Leixões que se assume como um dos candidatos à subida à "Honra" espalhou pelo relvado as suas potencialidades defesa, meio campo e ataque são três sectores que funcionam em perfeita sincronização.

A formação da "Foz do Cávado" respondeu sempre com muito empenho ao ponto de equilibrar durante os noventa minutos da partida. Pelo empenho patenteado o espetáculo foi muito valorizado, e os espectadores saíram do estádio satisfeitos.

O Esposende e o Leixões iniciaram este campeonato com vitórias portanto estavam moralizados para proporcionarem um jogo "escaldante". Na primeira parte o Esposende tentou por várias vezes surpreender o guarda-linha Pinho, este

porém muito atento ia negando o golo à equipa encarnada.

O Leixões sempre que podia tentava vincar o seu favoritismo, mas os homens de Esposende em espírito de entre ajuda neutralizavam as intenções dos "Bébés".

Na segunda parte o treinador leixonense fez alterações, deixou ficar no balneário Valadas para entrar Edwards, e foi este que passados quatro minutos se isolou frente a Serrão, mas o guarda-linha da casa evitou o pior com boa saída da baliza. Aos 79 minutos o Leixões por intermédio de Ricardo inaugurou o marcador. O técnico Djair tirou um defesa - Rui para fazer entrar um avançado - Tiago, e foi este jovem jogador que viria a marcar o golo do empate com uma bela cabeçada ao minuto 90. Este golo veio dar justiça já que a equipa esposendense durante os noventa minutos foi injustiçada pelo árbitro António Rebelo de Viseu que assinalou tudo contra os donos da casa, aliás até uma grande penalidade não marcou quando Ricardo dentro da área carregou Chico Faria.

ABEL CARDOSO

ANDEBOL

DESPORTO ESCOLAR

ESCALÃO ETÁRIO: INICIADAS FEMININAS «A»

Torneio de Abertura

E. Sec. Fafe, 15 - E.B. 2, 3 Apúlia, 3

Classificação: 1.º - E. Sec. Fafe; 2.º - E. B. 2, 3 Apúlia (Nota: Jogaram no escalão de Juvenis).

Campeonato Inter-C.A.E. (Braga e Viana do Castelo) (2 Fases)

(Apuradas as duas primeiras classificadas para a 2.ª fase)

1.ª Fase

E.B. 2, 3 Apúlia «B», 5 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 19

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 11 - E.B. 2, 3 Lanheses, 2

E.B. 2, 3 Prado, 4 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 10

E.B. 2, 3 Lanheses, 8 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 17

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 17 - E.B. 2, 3 Apúlia «B», 1

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 18 - E.B. 2, 3 Prado, 6

Classificação:

1.º - E.B. 2, 3 Apúlia «A»

2.º - E.B. 2, 3 Apúlia «B»

2.ª Fase

E.B. 2, 3 Apúlia «B», 5 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 16

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 17 - E.B. 2, 3 Revelhe, 3

E.B. 2, 3 Revelhe, 6 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 13

E. Sec. Fafe, 8 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 16

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 15 - E.B. 2, 3 Apúlia «B», 4

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 19 - E. Sec. Fafe, 1

Classificação:

1.º - E.B. 2, 3 Apúlia «A» (Apurada para a Fase Final Regional Zona Norte - Lamego).

2.º - E.B. 2, 3 Apúlia «B».

2.º Torneio Inter-Escolas de Andebol Feminino - E.B. 2, 3 Apúlia

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 16 - E.B. 2, 3 Revelhe, 5

E.B. 2, 3 Apúlia «B», 7 - E.B. 2, 3 Apúlia «A», 20

E.B. 2, 3 Apúlia «A», 11 - Esposende Andebol C, 10

Classificação: 1.º Lugar - E.B. 2, 3 Apúlia «A».

Fase Final Regional Zona Norte (Lamego)

E.B. 2, 3 Gervide (Porto), 10 - E.B. 2, 3 Apúlia «A» (Braga), 14

E. Sec. Moncorvo (Bragança), 2 - E.B. 2, 3 Apúlia «A» (Braga), 27

E. B. 2, 3 Jerónimo Amaral (Vila Real), 7 - E.B. 2, 3 Apúlia «A» (Braga), 18

Classificação:

1.º - E.B. 2, 3 Apúlia «A» (C. A. E. Braga)

2.º - E.B. 2, 3 Gervide (C. A. E. Porto)

3.º - E. B. 2, 3 Jerónimo Amaral (C. A. E. Vila Real)

4.º - E. Sec. Moncorvo (C. A. E. Bragança)

E.B. 2, 3 Apúlia «A», Bicampeã Regional de Desporto Escolar



PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Começaram a ser dados os primeiros pontapés na bola, em provas oficiais distritais, com a realização dos jogos da I eliminatória da taça A. F. de Braga, competição regional na qual o concelho de Esposende começou por estar presente quatro clubes: F. C. de Marinhãs, Gandra F. C., Forjães S. C. e D. R. Estrela de Faro.

Como estes jogos são a eliminar e logo na primeira eliminatória as equipas concelhias defrontaram-se entre si, foram já excluídas duas das quatro formações, passando à II eliminatória as duas vencedoras que foram o F. C. de Marinhãs e o Gandra F. C..

Entretanto, no nosso último número havíamos noticiado que a maioria dos clubes esposendenses estavam a passar por uma acentuada crise a nível de Corpos Sociais. Agora, e passado quase um mês, apenas está por resolver a situação em Vila Chã. Com efeito, F. C. de Marinhãs e C.F. de Fão estarão presentes na Divisão de Honra. Gandra F. C., Forjães S. C. e, muito possivelmente G. D. de Apúlia participarão na I divisão distrital. Por sua vez o Antas F.C. e o D.R. Estrela de Faro jogarão na II divisão da A.F. de Braga, todos com as suas equipas seniores.

Quanto à U. D. de Vila Chã nada

sabemos na altura em que escrevemos, embora seja corrente que os vilachanenses não se inscreverão, na época 96/97. Também o G.D. de Apúlia apesar de ter eleito uma Comissão Administrativa e esta ter inscrito o clube, consta que ainda não é certo os apulienses competirem com a equipa sénior, é um dado adquirido que participarão com camada jovem. Aguardamos mais uns dias para termos certezas quer da Apúlia, quer de Vila Chã.

No próximo número poderemos, certamente, dar já dados mais concretos e, possivelmente, resultados dos jogos das primeiras jornadas dos campeonatos que primeiro se iniciarem.

TAÇA A. F. DE BRAGA

1.ª Eliminatória - Resultados

E. Faro, 1 - Marinhãs, 5

Forjães, 0 - Gandra, 1

Passaram à II eliminatória o F.C. de Marinhãs e o Gandra F.C., como já atrás havíamos referido. Parabéns.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Nacional de Rallyes - Iniciados

JOSÉ CARLOS SILVA/RUI LOSA ACELERAM NO NACIONAL

O esposendense continua a pilotar o Suzuki 1.3, GTI, este ano mais potente, com o apoio mecânico do Carcity, concessionário daquela marca, na Póvoa de Varzim.

Na primeira prova, o Rallye de Santo Tirso, Rota dos Texteis, José Carlos Silva e Rui Losa classificaram-se no 2º lugar, na classe 1, em 5º no Grupo N e em 30º da Geral.

A dupla esposendense espera, no cor-

rente ano, obter melhores resultados do que no ano transacto.

Jornal de Esposende deseja aos nossos conterrâneos os melhores sucessos desportivos, não esquecendo que continuamos a apoiar, na medida do possível, a sua participação.

Na próxima edição publicaremos os resultados da 2ª prova, em Mondim de Bastos.



ATLETISMO

Os sempre "jovens" atletas que representam a A. D. de Esposende, na modalidade de atletismo, não pararam para férias.

Com efeito e apesar de no mês de Agosto ser habitual haver tréguas nesta modalidade, os nossos homens estiveram presentes em duas importantes provas, disputadas sob intenso calor, e com a presença de alguns dos mais sonantes nomes do atletismo nacional, caso de Dionísio e Domingos Castro, na prova nos Arcos de Valdevez e na duríssima Meia Maratona de Lamego.

A verdade é que os atletas esposendenses, mais uma vez, deram mostras do seu querer, do seu valor e da sua dedicação ao atletismo e conseguiram, para além

de estar presentes, alcançar classificações meritórias.

Parabéns aos corajosos que correm a pé com a camisola da A. D. E., divulgando assim o nome do clube, da cidade e do concelho.

GRANDE PRÉMIO
DE ATLETISMO DOS
ARCOS DE VALDEVEZ

VETERANOS - 4.º, Torcato Moreira; 8.º, Armando Guedes; 9.º, António Faria.

SENIORES - 12.º, Manuel Fernando.

POR EQUIPAS - 3.º (Veteranos), ADE.

Estiveram presentes algumas centenas de atletas, destacando-se

os categorizados Dionísio e Domingos Castro e alguns bons atletas de equipas espanholas.

III MEIA MARATONA
DE LAMEGO

SENIORES - 24.º, Manuel Fernando.

VETERANOS A (40-44 anos) - 10.º, António Faria; 13.º, Armando Guedes.

VETERANOS B (45-49 anos) - 3.º, Torcato Moreira.

VETERANOS C (50 e + anos) - 10.º, João Costa.

Cegaram ao fim cerca de 400 atletas, incluindo o esposendense António Marcelo, que correu como individual.

Barra de Esposende volta a ser notícia Veleiro encalha na foz do rio Cávado

Ao fim da tarde do dia 20 de Agosto surgiu o alerta por parte da Delegação Marítima de Esposende para um veleiro de dois mastros "Salka Valka Sand" das Ilhas Faroé com 14 metros de comprimento que se encontrava encalhado lateralmente, próximo da margem esquerda do rio, do lado exterior da foz. A tripulação da embarcação era composta por oito elementos.

O pouco tempo em que esteve encalhado, eficiente que foi a corporação dos Bombeiros de Esposende no socorro efectuado, foi mais que suficiente para se viverem momentos de algum desespero em virtude de as vagas do mar, ao quebrarem, sacudirem violentamente o veleiro, ficando, algumas vezes, com o casco quase de lado.

Durante a primeira tentativa de reboque registou-se o rebentar de um cabo, tendo-se ferido um civil que na oportunidade ajudava os bombeiros. Verificou-se, mais tarde, que apenas tinha ferimentos ligeiros.

Com mais e melhores meios, os Bombeiros Voluntários de Esposende conseguiram realizar com sucesso a operação de reboque, volvidos que foram poucos minutos do alerta.

A barra de Esposende volta, assim, à memória esquecida dos homens para quem o grande sonho da população ribeirinha e anseios de séculos tinha um projecto concretizável em curto espaço de tempo, esperando os responsáveis autárquicos que tal sucedesse, no corrente ano.

Sonhos e anseios...



CORRER CONTRA A SIDA PASSA POR ESPOSENDE

A 15 de Setembro inicia-se a «Volta a Portugal em Atletismo – Correr contra a Sida». A décima etapa, de um conjunto de trinta e seis, que percorrerá Portugal, passa por Esposende, a 24 de Setembro.

Serão cerca de 3.278,7 Kms a correr, esperando-se

um total de 200 mil participantes. Esta primeira grande acção de âmbito nacional sobre a doença do século tem início a 15 de Setembro, em Lisboa, e terminará a 20 de Outubro na mesma cidade.

Esta iniciativa passa por 174 concelhos e capitais de distrito, deixando uma mensagem de esperança através das organizações de Luta contra a Sida e de outros organismos de solidariedade social, por meio de acções de esclarecimento sobre a doença e a necessidade de prevenção.

O mais importante nesta iniciativa é participar. As inscrições serão gratuitas e

realizar-se-ão dois dias antes da prova nas secretarias das juntas de freguesia ou nos departamentos de cultura e desporto das câmaras municipais.

A «Volta a Portugal em Atletismo – Correr Contra a Sida» pretende chamar a atenção dos portugueses para o combate e prevenção deste flagelo. Em termos estatísticos, Portugal é o quarto país europeu com maior número de casos de Sida, prevendo-se para os próximos dois ou três anos o topo da tabela europeia.

Venha correr connosco no dia 24 e traga um(a) amigo(a)!...

Para mais informações, por favor contacte:

Ideia Certa – Comunicação, Teresa Botelho, tel. (01) 3422005, Fax (01) 3421986.



CITROËN
Agente
COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal – 4740 ESPOSENDE



Pela sua saúde...
MANTENHA AS PRAIAS LIMPAS

- coloque o lixo em recipientes próprios;
- caso não existam, ou estejam cheios, leve o seu lixo consigo;
- não leve animais para a praia.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



APONTAMENTOS DO VERÃO/96

por: ALBERTO CODEÇO

Uma semana fugidia de lazer, em Esposende, no final de um Agosto incaracterístico, trouxe-me sensações variegadas. Agradáveis umas, não tanto outras.

Em diversos postaletes disseminados em pontos estratégicos, verifiquei, com agrado, que na «planta da cidade» está apostado, integrando a toponímia da urbe, o nome do Escritor esposendino Manuel de Boaventura - que há mais de duas décadas aguardava que justiça fosse feita. Antes tarde... Sei que pessoas da terra, com responsabilidades cívicas e culturais, em devido tempo haviam dado, ante consultas formuladas, parecer favorável (casos dos Drs. Manoel Sobral Torres e Bernardino Amândio, entre outros). Ao que se deduz, obteve agora concretização. Lacuna preenchida, portanto!

Nesta ocasião, mão amiga fez chegar até mim um pequeno conto de Natal daquele Contista contemporâneo, que tive a felicidade de conhecer e com ele conviver nos anos do fim, intitulado «O Santo Graal e o Talismã da Virgem», edição da Greca - 1970. O mesmo estilo, idênticos ressaibos natalícios, uma certa originalidade. Teria sido das últimas vezes que, como prenda de Natal, aquele Autor era de costume obsequiar amigos dilectos. Só agora vim a conhecer o conteúdo desta pequena composição. Ainda a tempo, porém, de me deleitar espiritualmente.

Três exposições apreciei. Uma já tradicional, a 11.ª anual, da autoria do simpático pintor alemão, radicado em Esposende, Hans Heinz Körber, um artista que se vê obrigado a pintar para vender, de tal modo que todos possam facilmente desfrutar de um motivo forte da região para adornar as paredes de seus lares.

Outra, com uma certa singularidade, constituída essencialmente por trabalhos em madeira, elaborados pelo «escultor do acaso» Franklin Martins Ribeiro, natural do burgo. Sem escola, um estilo popular, com o seu quê de ingenuidade, a valia do artista consiste na finalização de peças que a inventiva, e a imaginação, e a intuição artísticas transformaram em algumas obras-primas. Da responsabilidade do Museu Nacional de Etnologia, está montada no Museu Municipal. Tem um elucidativo e completo catálogo, que terá o senão de não ser acessível economicamente à maioria da bolsa dos frequentadores.

A terceira exposição, na biblioteca Municipal, de natureza biobibliográfica, pretende homenagear o escritor e publicista Mário Gonçalves Viana, que viveu a norte de Esposende, com mais de cem títulos à sua conta. De obra tão fecunda, desejava-se mostrar a produção literária do Autor, com painéis esclarecedores.

Por acaso, dei pela omissão, além de outros livros faltosos, do único volume (Afonso Henriques) que possuo - pontos que o investigador esposendense Dr. Bernardino Amândio poderia ajudar a suprir, pois detém o completo acervo livresco daquele homem da cultura, conhece a fundo a respectiva obra e, naturalmente, teria gosto em enriquecer o certame, se fosse solicitado.

Na análise do Dr. Sobral Torres (in, «Jornal de Esposende», de 23-12-1978), alude-se a um Dicionário da Língua Portuguesa que Gonçalves Viana tinha entre mãos e não teve tempo de ultimar. Embora já Manuel de Boaventura tivesse um «Vocabulário Minhoto», que ficou inacabado, refiro que, na minha Vila dos Arcos, há também uma intensa tradição dicionarista: o Dr. Artur Bivar, com o seu Dicionário Analógico e Geral; o Professor-Engenheiro Manuel de Medeiros, com o Dicionário Técnico (em seis línguas); Eugénio Amorim, com o Dicionário Biográfico de Músicos do Norte de Portugal; e até o escritor Tomaz de Figueiredo, com o Dicionário Falado.

Dá nas vistas a categoria actual do sempre bem localizado Hotel Suave-Mar, que conheci há anos empobrecido.

A pequena «biblioteca de praia», com jornais diários a horas e obras conhecidas, de leitura leve, até para crianças, com a afabilidade da jovem monitora, tentou fazer esquecer a falta logística do bar da Foz do Cávado. Boa ideia, certamente a manter em edições futuras. Augura-se a legalização do estabelecimento turístico do Cávado terminal, que ajuda, além do mais, a suportar dias de «nortada» e enche as almas de uma visão quase paradisíaca...

p. 10

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quem nada faz, está prestes a fazer o mal.

Benjamin Franklin